

## **Responsabilidade começa cedo**

Uma cena muito comum nas portas de sala de aula da Educação Infantil é ver mochilas e lancheiras que são feitas para as crianças sendo carregadas pelos adultos.

Basta soar o sinal da saída que os pais já estão ansiosos aguardando por seus pequenos, as crianças pegam o material que está no cabide e coloca nas costas, mas ao primeiro encontro com os familiares, esse material automaticamente passa para os ombros dos pais.

Estes familiares ganham o apelido de cabide. Essa atitude pode passar uma mensagem negativa para as crianças sem que os adultos percebam. Ela diz respeito aos cuidados com os próprios pertences, a atenção e o olhar para aquilo que é pessoal.

Quando estão na escola, as crianças cuidam de seus materiais em sala, levam e trazem a lancheira após o lanche e piqueniques realizados, e sabem que precisam carregá-los.

Mas quando estão fora do ambiente escolar recebem a mensagem de que não precisam cuidar de suas coisas, que tudo que precisam fazer é se divertir, pois os familiares fazem o resto.

Ajudar os pequenos e dividir o peso em um momento de cansaço é sempre válido, como opção. Mas essa atitude precisa ser vigiada para não se transformar em algo cotidiano que desresponsabiliza e contribui para a criança não aprender que precisamos cuidar do que é nosso, e parte disso se traduz em levar embora nossas coisas.

Os pequenos devem entender que quando os pais carregam seus pertences isso significa dividir a responsabilidade, e não que é uma obrigação. Por volta dos 2 anos, a criança já começa a ter compreensão suficiente para aprender a cuidar daquilo que é seu.

São gestos pequenos, mas que fazem grande diferença na educação. Essa é uma tarefa que compete principalmente aos pais - não deve ser delegada exclusivamente à escola - e que começa bem cedo.

Assim como os pais não devem fazer a lição de casa dos filhos, mas ajudá-los em suas dúvidas, não devem também fazer as tarefas das crianças quando elas se esquecem de ou se recusam a fazê-las.

Fonte: <http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/7-dicas-filho-responsavel-722086.shtml>